



## POLÍTICA DE INDEPENDÊNCIA, IMPARCIALIDADE E INTEGRIDADE

A *Quality Evaluation Center (QEC)* como organismo de certificação de sistemas de gestão, reconhece que a integridade e credibilidade da certificação se traduz no grau de confiança das suas actividades de certificação obtido de forma objectiva, imparcial e competente, e na forma transparente como é percebido. Deste modo, a *Quality Evaluation Center*, declara o compromisso com os seguintes princípios que regem a sua actuação: imparcialidade, competência, responsabilidade, transparência, confidencialidade, recepção e resposta atempada a reclamações e abordagem baseada no risco.

A Direcção da *Quality Evaluation Center* assegura que possui os meios económicos, técnicos e humanos necessários de forma a actuar de forma independente, assegurando que não existe conflito de interesse nas suas actividades. A Direcção da *Quality Evaluation Center* e todos os seus recursos internos e externos asseguram a imparcialidade das suas actividades de certificação, o cumprimento de procedimentos para manter a independência e objectividade, e uma gestão proactiva de qualquer ameaça real ou percebida de conflito de interesses que afecte o processo de certificação.

A sua avaliação é feita através de mecanismos de avaliação da actividade e de análise de riscos, e estabelecimento de critérios de actuação e implementação de medidas preventivas e correctivas atendendo a eventuais desvios.

### **Audidores**

Os auditores ao iniciarem a sua colaboração com a *Quality Evaluation Center* (por incorporação na equipa ou por prestação de serviços de auditoria) comprometem-se a salvaguardar os princípios da *Quality Evaluation Center* mediante assinatura de um compromisso de confidencialidade e não conflito de interesses. Esta assinatura obriga qualquer auditor a informar a *QEC* caso seja detectada a existência de algum conflito de interesses. Assegurando-se, assim que são tomadas todas as medidas e precauções necessárias.



## POLÍTICA DE INDEPENDÊNCIA, IMPARCIALIDADE E INTEGRIDADE

Para cada cliente a auditar, é confirmada a ausência de conflito de interesses por parte dos seus auditores antes da realização de cada auditoria. Os casos mais comuns que podem representar conflitos de interesses são:

- interesses ou compromissos financeiros com a entidade a auditar;
- relação laboral prévia com a entidade a auditar;
- contacto ou relação directa com as pessoas da organização a auditar;
- trabalhos de consultoria ou auditoria interna realizados anteriormente pelo auditor para a entidade a auditar.

A *Quality Evaluation Center* recomenda todos os seus auditores a consultar o Departamento de Certificação da QEC, em caso de dúvida relativamente a um possível conflito de interesses.

### **Recursos Internos QEC**

As situações de conflito de interesses podem também surgir nas pessoas, que não são auditores, mas que participam no processo de certificação. O compromisso de confidencialidade e não conflito de interesses é extensível a todo o grupo de trabalho.

### **Comité de Decisão**

A *Quality Evaluation Center Portugal* é a única entidade responsável pelas actividades de certificação e todas as decisões de certificação são da sua responsabilidade e são tomadas de forma objectiva e não são influenciadas por outros interesses ou partes.

### **Outras actividades**

A *Quality Evaluation Center* não realiza nenhuma actividade de consultoria. A participação em actividades formativas são sempre abertas ao público em geral, avaliadas e autorizadas pela Direcção. Caso a QEC inicie uma nova actividade, a mesma deverá ser analisada para serem avaliados os potenciais conflitos de interesse e verificar se representa uma ameaça inaceitável à imparcialidade.



### **Gestão de conflitos**

Os conflitos de interesse reais/potenciais devem ser geridos pelo Departamento de Certificação ou Direcção Geral e comunicados aos clientes de forma atempada e não devem afectar quaisquer actividades relacionadas com a avaliação de conformidade e toda a informação deve ser considerada como uma entrada para a identificação de ameaças à imparcialidade na análise de riscos.

A QEC declara, de forma a garantir a sua imparcialidade em situações que possam representar conflitos de interesse, que :

- Não participa directa ou indirectamente no desenvolvimento ou aconselhamento a terceiros de projectos de consultoria de sistemas de gestão;
- Não oferece nem realiza serviços de auditoria interna a empresas candidatas à certificação ou aos seus clientes certificados, por um período mínimo de dois anos após a conclusão das auditorias internas;
- Não subcontrata empresas de consultoria para a realização de auditorias de certificação, apenas auditores individuais são contratados;
- Não usa pessoal, interno ou externo, que tenham identificado conflitos de interesses, que revele qualquer situação que pode resultar para si próprio, ou para o organismo de certificação, num conflito de interesses, a menos que estes consigam demonstrar a ausência de conflitos de interesses;
- Não certifica sistemas que tenham recebido consultoria ou auditorias internas, cujas empresas consultoras tenham uma relação com a QEC, que represente uma ameaça inaceitável à imparcialidade do organismo de certificação, por um período mínimo de dois anos após a conclusão da consultoria;
- Não permitirá que sejam divulgadas informações inapropriadas sobre a QEC que ponha em causa a sua independência e confiança. No caso de detecção, a QEC actuará de forma imediata para corrigir essas informações;
- Não seleccionará auditores ou outro pessoal envolvido na certificação sistemas de gestão, incluindo aqueles que atuam como gestores, para participar numa auditoria, ou noutras actividades de certificação, que tenham estado envolvidos num processo de consultoria ao sistema de gestão do cliente em questão, por um período mínimo de dois anos após a conclusão da consultoria;



## **POLÍTICA DE INDEPENDÊNCIA, IMPARCIALIDADE E INTEGRIDADE**

- Não permitirá que o desempenho das suas actividades seja afectado por possíveis intimidações ou coacções relacionadas com pressões comerciais ou financeiras. Todas as pessoas que realizem actividades em nome da QEC não devem aceitar de qualquer fonte, incentivos que coloquem em causa a sua actuação ou decisão;
- Não deve fornecer qualquer outro tipo de serviço que possa comprometer a confidencialidade, objectividade ou imparcialidade do processo de certificação e das decisões de certificação.

A Direcção Geral assumirá a responsabilidade pela implementação e aplicação desta política em toda a organização e por todas as actividades realizadas pela *QEC*.